

Vocação:

A coragem de arriscar um **Sonho Maior!**



Semana de Oração
pelas Vocações

5-12
mai.2019

"Diário de Bordo"

1.º DIA

Mais um dia de férias, mais um dia de praia, mais um dia sem preocupações, vazio de projetos e desafios. Apenas mais um dia... Apenas mais umas largas horas estendido ao sol na minha praia de sempre. Nada de novo! Nada que não se repita a cada verão. Nada que não tenha repetido vezes sem conta ao longo das últimas semanas.

Na verdade, não encontro nada de útil e interessante para fazer. Por isso, contento-me com mais umas tardes sonolentas no areal, em que deixo que o corpo, a mente e até o coração fiquem reféns de uma inércia viciante e dominadora.

Porém, começo a ficar cansado desta banalidade. Na praia, tal como o meu corpo preguiçoso, o tempo também parece adormecer e não vislumbro um horizonte de esperança! Fico paralisado, acho que me falta coragem para dar outro sentido aos meus dias. É tudo tão normal que me sinto entediado! Talvez devesse sair desta praia... Mas... Para onde?

A "paralisia da normalidade"

Aquele dia de verão, quente e com o sol a brilhar, chamava o jovem Simão a ir até à praia. Essa era a sua rotina em tempo de férias. Ele já conhecia bem a praia e a praia já o conhecia a ele, de o ver crescer. Era filho de Gabriel, experiente pescador, com toda uma vida dedicada à faina. O pai bem queria que o Simão lhe seguisse as pegadas, como lhe ensinara quando era pequenino, mas ele tinha-se tornado um jovem cujos interesses não convergiam para o mar: se no alto mar não há rede *wi-fi*, para quê correr o risco de se desligar do "mundo"? E o Simão muito gostava de estar conectado...

Naquele dia, como em tantos outros, Simão estendeu a sua toalha na areia e sentou-se. Por breves segundos, observou os barcos em alto mar e lembrou-se dos primeiros navegadores portugueses, que se aventuraram em busca de um "sonho maior", como tinha aprendido na escola. Porém, o pensamento desvaneceu-se rapidamente. Deitou-se e deixou-se ali, entregue à inércia própria de quem não tem outros objetivos além de apanhar sol, refém da paralisia daquela normalidade lenta e ociosa. Antes de fechar os olhos, verificou as últimas novidades do *Facebook* e *Instagram* e respondeu a algumas mensagens. Mas o sol quente convidava ao sono. Depressa, Simão deixou-se adormecer. Quando acordou, com o barulho das crianças a brincar e o grasnar das gaivotas, sentia o corpo dormente do tempo que passara

deitado. Via toda a gente à sua volta feliz, sorridente, mas ele sentiu um vazio. Passou-lhe pela cabeça que o verão estava a terminar e tinham sido semanas sem sentido. Como se o tempo, tal como ele, tivesse adormecido naquela praia. Que sensação estranha... Mas, como de costume, não quis pensar muito no assunto. Então, pegou na toalha e foi para casa.

Mensagem do Papa Francisco*



"O desejo de Deus é que a nossa vida não se torne prisioneira do banal, não se deixe arrastar por inércia nos hábitos de todos os dias, nem permaneça inerte perante aquelas opções que lhe poderiam dar significado. O Senhor não quer que nos resignemos a viver o dia a dia, pensando que afinal de contas não há nada por que valha a pena comprometer-se apaixonadamente e apagando a inquietação interior de procurar novas rotas para a nossa navegação."

* para o 56.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

ORAÇÃO

Senhor Deus,
sinto uma vontade estranha, talvez de rezar,
mas não sei como fazê-lo, nem que dizer.
Tenho a sensação de morar na praia
da monotonia, paralisado por horizontes
demasiado curtos,
sem um horizonte de esperança.
Acende-me o farol
que me indique o caminho;
faz-me ouvir a ronca que oriente
os meus passos;
mostra-me a beleza do encontro contigo...
Na minha praia... no Teu Mar!

